

Neste número...

- 2** Conselho adopta resolução sobre indicadores-chave do OEDT
- 3** Desenvolvimento de indicadores sobre prevenção do consumo da droga na UE
- 4** Destaque: Identificar, compreender e dar resposta ao problema dos ATS
- 5** OEDT e Europol assinam "acordo de cooperação"
- 6** Uma base de informação para o Plano de Acção da UE de Luta Contra a Droga
- 7** Novos produtos e serviços do OEDT
- 8** Comité Científico adopta programa de trabalho para 2001-2003

Nova droga sintética – PMMA: medidas de controlo propostas

A nova droga sintética PMMA (*para-metoximetilamfetamina*) está em vias de passar a ser uma substância controlada na União Europeia.

Reunido no âmbito da Presidência belga, a 11 de Dezembro, o Grupo de Trabalho Horizontal "Droga" do Conselho da UE chegou a acordo, por unanimidade, sobre uma proposta de decisão do Conselho que define a PMMA como uma nova droga sintética que deve ser sujeita a medidas de controlo e sanções penais em todos os Estados-Membros da UE. Esta medida surge na sequência de uma proposta da Comissão Europeia, apresentada a 6 de Dezembro, que recomenda a adopção de medidas de controlo relativamente à referida droga.

Espera-se que a decisão do Conselho seja formalmente adoptada no início deste ano, no âmbito da Presidência espanhola da UE. Tal adopção significará que os Estados-Membros irão tomar as medidas necessárias, de harmonia com a respectivas legislações nacionais, para submeter a PMMA a diferentes formas de controlo, de acordo com as obrigações a que se encontram vinculados em virtude da Convenção das Nações Unidas sobre as Substâncias Psicotrópicas de 1971.

As iniciativas referidas resultam de conclusões recentes sobre os riscos desta droga, apresentadas no "Relatório sobre a avaliação dos riscos da PMMA no quadro da Acção comum sobre novas drogas sintéticas", formalmente adoptado a 29 de Outubro por um Comité Científico alargado do OEDT. A missão do Comité consistia em avaliar os riscos para a saúde e os riscos sociais da PMMA — especialmente em associação com a PMA (*para-metoxianfetamina*), uma substância já submetida a controlo — bem como as possíveis consequências da sua proibição. A PMMA é um análogo anfetamínico muito próximo da PMA, sendo vendida quase exclusivamente em combinação com esta última droga e consumida como *ecstasy* (MDMA).



OEDT efectua o seu quinto exercício de avaliação de risco no âmbito da Acção Comum de 1997

OEDT assina declaração conjunta com a SEDRONAR

O OEDT e o organismo argentino de coordenação da droga, SEDRONAR ⁽¹⁾, assinaram uma declaração conjunta no dia 16 de Novembro, em Lisboa, dando início à cooperação que poderá abrir caminho à criação de um Observatório da Droga na Argentina. A assinatura teve lugar durante a visita oficial do então presidente da Argentina, Fernando de la Rúa, ao OEDT, integrada na visita deste chefe de Estado a Portugal.

As partes signatárias declararam-se "unidas na convicção de que a informação sobre o fenómeno da droga é um instrumento e uma condição prévia de importância vital para elaborar e implementar políticas neste domínio, e também para avaliar o impacto da política governamental de redução dos problemas do consumo e do tráfico ilegal de droga e de substâncias psicotrópicas". O OEDT apoiará firmemente o processo de criação do Observatório Argentino da Droga, de acordo com o seu mandato, sob a forma de sessões de trabalho, acções de formação e instrumentos conexos.

A declaração foi assinada pelo secretário de Estado Lorenzo Cortese, director da SEDRONAR, e pelos vice-presidente e director executivo do OEDT, Marcel Reimen e Georges Estievenart, respectivamente.

⁽¹⁾ *Secretaría de Programación para la Prevención de la Drogadicción y la Lucha contra el Narcotráfico (SEDRONAR).*

O fenómeno da droga

Modelização da procura de heroína e das políticas de intervenção: primeiros resultados

No ano 2000, o OEDT levou a cabo um projecto destinado a desenvolver um modelo macro-económico da procura de heroína e avaliar o impacto do tratamento de substituição⁽¹⁾. Elaborou-se um modelo para simular a progressão da heroína através de diversos “estados” (“não consumidor”, “já experimentou”, “dependente tratado”, etc.). Este modelo baseia-se no princípio de que os indivíduos efectuam transições de um “estado” para outro no prazo de seis meses e utiliza, como ponto de partida, uma população teórica constituída por indivíduos com idade superior a 12 anos (todos eles não consumidores de heroína).

O modelo foi aplicado sobre um horizonte temporal de 20 anos, tendo-se estabelecido, para esse período, uma procura total de heroína a nível de coortes. Gerou uma procura média estimada entre 5,96 e 20,45 gramas por pessoa, a qual é função de diferentes factores. A nível da população europeia (> 12 anos), a procura estimada situou-se entre 1 920 000 e 6 595 000 quilogramas (grau de pureza do produto vendido na rua), sobre 20 anos.

Introduziram-se no modelo diferentes medidas de intervenção para o ano 10, e modelizou-se o seu efeito na procura cumulativa de heroína. O maior impacto foi observado quando se procedeu à modelização das alterações do preço da heroína ao longo de 20 anos (um aumento de 50 % no nível do preço podia ter um impacto negativo de 72 % na procura total de heroína). Também se verificou que as actividades de prevenção que visam diminuir a experiência do consumo de heroína constituíam uma medida potencialmente eficaz para reduzir a procura (um decréscimo de 50 % na experiência de consumo geraria um impacto praticamente similar na procura total). A modelização do impacto do tratamento de substituição forneceu a indicação de que uma maior facilidade de acesso ao tratamento exerceria maior impacto no alcance da abstinência do que o êxito do próprio tratamento.

Ao fim de 10 anos, é possível obter uma população transversal e dividi-la em diferentes “estados”. No modelo utilizado, obteve-se uma procura total, ao longo de 1 ano (entre os anos 10 e 11), situada entre os 61 300 e os 170 900 quilogramas (grau de pureza do produto vendido na rua), para a população considerada (> 12 anos). O intervalo de variação deve-se ao facto de serem tidos em conta diferentes valores de parâmetros, em especial variações do preço da heroína.

Verificou-se que a informação disponível apresentava muitas lacunas, pelo que foi necessário partir de alguns pressupostos. Diversos valores de parâmetros, bem como conclusões do tipo das enunciadas *supra*, necessitam de ser testados, utilizando dados europeus mais adequados e actualizados.

Chloé Carpentier

⁽¹⁾ Coordenadores: C. Carpentier (OEDT); F. Hariga. Autores do modelo: L. Annemans, N. Vanoverbeke e J. Tecco.

Doenças infecto-contagiosas

Realizou-se em Lisboa, de 29 de Novembro a 1 de Dezembro, a reunião anual do OEDT que reúne especialistas da UE em matéria de acompanhamento da hepatite B/C e do VIH relacionados com o consumo de droga. Durante a reunião, especialistas nacionais na área do acompanhamento do VIH e da hepatite e especialistas ligados à realização de estudos discutiram os dados disponíveis, bem como estratégias para melhorar a recolha de dados. Embora seja necessário alcançar novos progressos, a maior parte dos países já consegue fornecer informações sobre tendências em matéria de prevalência do VIH e da hepatite B/C.

Embora o quadro epidemiológico geral das doenças infecto-contagiosas seja estável, há indícios de um aumento do VIH nalguns países, entre subgrupos de consumidores de droga por via intravenosa.

Esta reunião possibilitou o reforço da cooperação entre o OEDT, o EuroHIV e a Rede Europeia para a Prevenção do VIH/SIDA e da Hepatite nas Prisões. Os especialistas ligados à realização de estudos acordaram orientar uma análise conjunta, a nível da UE, dos casos de VIH e de hepatite entre consumidores de droga por via intravenosa, bem como fornecerem dados descritivos para fins de acompanhamento.

Lucas Wiessing

Conselho adopta resolução sobre indicadores-chave do OEDT

No dia 10 de Dezembro, o Conselho da UE adoptou uma resolução relativa à aplicação dos cinco indicadores epidemiológicos do OEDT. Aludindo ao Plano de Acção da União Europeia em matéria de Luta contra a Droga (2000-2004), a resolução incita os Estados-Membros da UE “a fornecerem informações fiáveis e comparáveis sobre os cinco indicadores epidemiológicos fundamentais, no formato comparável concebido pelo OEDT e adoptado pelo Conselho”.

A resolução apela aos Estados-Membros para que confirmem prioridade à produção, recolha e difusão de informações sobre os cinco indicadores e coordenem

Os Estados-Membros são instados a fornecer dados sobre indicadores-chave de acordo com as orientações do OEDT

actividades a nível nacional e regional. Os países são também incentivados a fazer uso da rede Reitox de pontos focais nacionais e a disponibilizar, junto destes, recursos adequados.

Por último, o Conselho convida os Estados-Membros e a Comissão Europeia a analisarem, em estreita colaboração com o OEDT, quais as melhores formas e os meios mais viáveis (sobretudo financeiros) de apoiar a implementação dos indicadores, quer no âmbito do sistema de informação da União Europeia em matéria de saúde pública, quer em sintonia com as orientações do OEDT, e a adoptarem as “iniciativas e disposições pertinentes”.

Respostas

Desenvolvimento de indicadores sobre prevenção do consumo de droga na UE

Gestores do EDDRA e outros especialistas dos Estados-Membros da UE reuniram-se no OEDT, nos dias 9 e 10 de Novembro, para discutirem as etapas iniciais do desenvolvimento de indicadores sobre a cobertura e a intensidade das políticas de prevenção na União Europeia.

Na maior parte dos Estados-Membros, existe falta de informação sobre o grau de execução das estratégias de prevenção, uma vez que esta última apresenta, com frequência, um elevado grau de descentralização e raramente se aplicam mecanismos de controlo e de elaboração de relatórios à execução dos programas.

Como consequência, tem sido praticamente impossível fazer um levantamento das intervenções bem estruturadas postas em prática na UE, em matéria de prevenção, e desconhece-se se as políticas de prevenção são integralmente executadas na prática.

Com o propósito de reunir dados de melhor qualidade e mais comparáveis em matéria de políticas de prevenção, chegou-se a acordo, na reunião, sobre um primeiro conjunto nuclear de dados. Numa primeira fase, este conjunto de dados incide sobre intervenções de prevenção no meio escolar. Todos os especialistas se mostraram conscientes da necessidade de melhorar continuamente o conjunto de dados, a fim de se obter, a longo prazo, indicadores fiáveis e comparáveis sobre a intensidade das políticas de prevenção.

Com o objectivo de conceptualizar e harmonizar ainda mais a recolha de dados sobre a cobertura da prevenção nos quinze Estados-Membros da UE, vão realizar-se outras reuniões de natureza técnica destinadas a explorar opções exequíveis neste novo domínio. Isto é especialmente relevante à luz da avaliação em curso do Plano de Acção da União Europeia em matéria de Luta contra a Droga (2000-2004), em que os países se comprometeram a dar uma resposta coordenada e mensurável a problemas relacionados com a droga.

Gregor Burkhart

EDDRA: *Exchange on Drug Demand Reduction Action*

http://www.emcdda.org/responses/methods_tools/eddra.shtml

<http://www.reitox.emcdda.org:8008/eddra>



Na maior parte dos Estados-Membros, existe falta de informação sobre o grau de execução das estratégias de prevenção

1.ª Conferência Latina sobre Redução de Danos

Realizou-se em Barcelona, de 14 a 16 de Novembro, a 1.ª Conferência Latina sobre Redução dos Danos Relacionados com o Consumo de Drogas. A conferência reuniu cerca de 700 participantes vindos de Espanha, França, Itália e Portugal e de vários países latino-americanos, entre os quais se encontravam profissionais, representantes de ONG, responsáveis pela definição de políticas, investigadores e membros de associações representantes de consumidores de droga. O seu objectivo consistia em promover, nos países participantes, a aplicação de programas de redução dos danos relacionados com o consumo de drogas.

As sessões incidiram sobre aspectos como o tratamento de substituição, troca de agulhas e doenças infecto-contagiosas, droga em recintos de diversões, programas de redução dos danos nas prisões, *overdoses* e salas de injeção. Estas sessões revelaram que, embora a redução dos danos tenha sido formalmente adoptada a vários níveis políticos, o desenvolvimento de medidas de intervenção concretas (por exemplo, troca de agulhas nas prisões) ainda difere de país para país.

Gregor Burkhart e Julian Vicente

EDDRA permite compreender tendências gerais

Os 53 programas de prevenção em meio escolar aplicados em 14 países e actualmente incluídos na base de dados EDDRA foram analisados em 2001, de acordo com os seus objectivos específicos, pressupostos de base, grupos-alvo e indicadores de avaliação. A literatura recente sobre modelos de prevenção permitiu ao OEDT interpretar e adaptar a descrição dos objectivos e modelos constantes da base de dados, para estabelecer um esquema de classificação de objectivos e modelos teóricos.

A maior parte dos programas analisados baseia-se na combinação dos objectivos "informação/sensibilização", "desenvolvimento de competências pessoais/sociais" e "participação da comunidade". Os modelos teóricos mais frequentemente utilizados são os seguintes: competências para a vida, abordagens por pares, conhecimentos sobre drogas e ecológico-ambiental. O modelo de competências para a vida é o mais utilizado em programas escolares do EDDRA (17 programas), mas é aplicado em apenas oito países. Os programas do EDDRA aplicam os modelos — competências para a vida e abordagens por pares — que a bibliografia internacional considera actualmente como os mais eficazes mas em apenas metade dos Estados-Membros da UE.

Factores estruturais relevantes não permitem extrair conclusões sobre o nível da prevenção num determinado Estado-Membro a partir desta análise do EDDRA, uma vez que o sistema EDDRA se baseia numa amostragem bastante selectiva de programas de prevenção. Ainda assim, esta primeira análise permite conhecer as tendências gerais em matéria de programas de prevenção "de primeira linha" na UE.

Gregor Burkhart

Montra de livros *Drug Abuse and HIV/AIDS: Lessons Learned*



Esta brochura é fruto da colaboração entre o Programa Comum das Nações Unidas sobre o VIH/SIDA (ONUSIDA) e o Programa das Nações Unidas para o Controlo Internacional da Droga (PNUCID), no âmbito dos seus esforços para divulgar os ensinamentos retirados da experiência prática colhida na Europa Central e Oriental e nos Estados da Ásia Central, onde o consumo de droga por via intravenosa é um factor significativo e em rápido crescimento na transmissão do VIH/SIDA.

Nos capítulos consagrados ao trabalho no terreno, ao desenvolvimento de políticas e estratégias e ao estabelecimento de redes de contacto e de formação, a brochura documenta formas de redução dos riscos para a saúde relacionados com o consumo de droga e, em especial, formas de prevenção da transmissão de doenças infecto-contagiosas. A análise de 20 projectos políticos e práticos levados a cabo em 11 países da região faz desta brochura um recurso inestimável.

Autor: ONUSIDA/PNUCID • **Coordenador científico:** Dagmar Hedrich
Editado por: Nações Unidas • **Línguas:** Inglês/Russo • **Data:** Abril de 2001
ISBN: 92-1-148144-9 • **Preço:** Gratuito
Transferência a partir da Web: <http://www.undcp.org> • **Informações sobre encomendas:** (Europa)
Correio electrónico: unpubh@unog.ch
Pedido de exemplares em russo a: Demand Reduction Section, UNDCP, Vienna International Centre, P.O. Box 500, A-1400 Viena, Áustria.

O OEDT é responsável pela selecção de materiais para a Montra de livros e pelo texto apresentado. No entanto, cabe aos próprios autores a responsabilidade pelo conteúdo desses materiais e pelas opiniões neles expressas.

Destaque Identificar, compreender e dar resposta ao problema dos ATS

O termo “Estimulante do Tipo das Anfetaminas” (*Amphetamine Type Stimulant — ATS*) foi adoptado para abarcar a grande variedade de drogas sintéticas que são derivados das anfetaminas. Entre as mais comuns, contam-se a anfetamina, a metanfetamina, o *ecstasy* (MDMA), a MDA e a MDEA. Tanto a nível global como da União Europeia, o consumo destes tipos de drogas suscita uma preocupação crescente. Esta questão conduziu, recentemente, à realização de uma conferência de alto nível organizada conjuntamente pelo Governo belga e pelo Programa das Nações Unidas para o Controlo Internacional da Droga (PNUCID), que teve lugar a 19 de Novembro, em Bruxelas.

A reunião, intitulada “Identificar, compreender e dar resposta ao problema dos estimulantes do tipo das anfetaminas: o que é que resulta?”, constituiu uma oportunidade para reunir especialistas ligados às vertentes da procura e da oferta de droga, os quais procederam a uma análise dos ensinamentos a colher da experiência europeia e internacional com os ATS, em matéria de formulação de políticas. As intervenções dos técnicos especialistas foram complementadas por intervenções de altos responsáveis pela definição de políticas, por forma a evidenciar as implicações práticas. Um dos pontos fortes desta iniciativa foi o facto de proporcionar uma oportunidade de conjugar o debate sobre a oferta e o fabrico ilícito dos ATS com a discussão de aspectos relacionados com a redução da procura.

Uma das mensagens do evento salientou que a relativa facilidade com que os ATS podem ser fabricados nas proximidades dos mercados a que se destinam constitui um desafio específico para as estratégias de controlo. Para compreender os padrões de produção, distribuição e consumo destas drogas, é, pois, necessária uma abordagem diferente e mais flexível do que a utilizada no caso da cocaína e da heroína. Esta é, sem dúvida, uma questão importante para a Europa, onde existe uma elevada procura de ATS, especialmente entre os jovens. Ficou igualmente patente a enorme preocupação suscitada pela agudização do problema da metanfetamina no Sudeste Asiático.

A principal conclusão da reunião foi o facto de o fenómeno dos ATS exigir uma abordagem integrada e flexível que envolva esforços em ambas as frentes de redução da procura e de redução da oferta. Continua a ser importante identificar o impacto a longo prazo do consumo de ATS sobre a saúde e criar sistemas de informação sensíveis que detectem o aparecimento de novas tendências. Para além disso, urge estabelecer formas de coordenação e de intercâmbio de informações entre os sistemas de Saúde Pública e de Justiça, bem como canais de comunicação eficazes com os próprios consumidores de ATS.

Os programas de redução da procura são susceptíveis de maior eficácia quando se desenvolvem a partir de um diálogo com os jovens. Os programas de redução da oferta devem centrar-se no controlo dos principais precursores químicos necessários ao fabrico ilegal. Foi igualmente sublinhada a importância de coordenar as respostas da justiça penal aos ATS com as informações da ciência forense. De uma forma global, a sessão de trabalhos transmitiu a mensagem inequívoca de que os ATS irão, provavelmente, constituir uma parcela importante dos problemas de droga que teremos de enfrentar na próxima década. A reunião evidenciou os conhecimentos já adquiridos sobre formas de abordagem deste problema, assim como as inúmeras vantagens do intercâmbio de experiências.

*Sumru Noyan, directora executiva interina
Programa das Nações Unidas para o Controlo Internacional da Droga (PNUCID)*

O fenómeno
dos ATS exige
uma abordagem
integrada e
flexível que
envolva esforços
em ambas
as frentes
de redução
da procura
e de redução
da oferta

Alargamento OEDT prepara lançamento de programa de formação para Reitox

O OEDT está a criar um programa de formação da rede Reitox (*Reitox Academy Training Programme*) aberto a todos os pontos focais desta rede na UE e nos países candidatos. O programa tem por objectivo impulsionar o “espírito de rede” dos países membros e fornecer informações úteis sobre o trabalho desenvolvido no domínio da droga, a nível da UE.

O programa irá beneficiar, em particular, os novos parceiros da rede Reitox nos países candidatos. Embora a maioria dos novos parceiros já possua experiência especializada a título individual, só há relativamente pouco tempo começaram a trabalhar a nível da UE e a utilizar os conjuntos de indicadores e de dados do OEDT. Os novos parceiros irão também receber formação essencial sobre constituição de grupos de trabalho, ligação em rede, trabalho de análise e elaboração de relatórios orientados para os clientes, a fim de os ajudar a consolidar os seus pontos focais e a preparem-se para tarefas de carácter geral no âmbito da Reitox. Entretanto, alguns pontos focais já estabelecidos na UE em que se verifica uma elevada rotação de pessoal preparam-se para beneficiar desta oportunidade de formação.

O programa será constituído por módulos sobre temas específicos, adaptados às necessidades das diferentes audiências.

Alexis Goosdeel

**Novo programa
de formação da
Reitox visa
impulsionar o
“espírito de rede”**

Parceiros OEDT e Europol assinam “acordo de cooperação”

O OEDT e o Serviço Europeu de Polícia (Europol) assinaram um acordo de cooperação em Bruxelas, a 19 de Novembro, durante uma importante reunião sobre os estimulantes do tipo anfetamina (ATS) realizada sob os auspícios da Presidência belga, da UE e do Programa das Nações Unidas para o Controlo Internacional da Droga (PNUCID) (ver p. 4).

A finalidade do acordo consiste em reforçar a cooperação entre os dois organismos, designadamente através do intercâmbio de informações de índole técnica e estratégica. O acordo contribuirá para uma maior cooperação em áreas como a recolha e análise de dados, a divulgação de informação, o intercâmbio de conhecimentos técnicos e a optimização da utilização de recursos. Poderá ainda abrir caminho à realização de projectos conjuntos. O documento especifica que “a cooperação entre as duas organizações cingir-se-á a assuntos relacionados com a droga, com as actividades ilegais conexas de branqueamento de capitais e com o desvio de precursores químicos, em conformidade com os respectivos mandatos (...)”. Ambas as partes devem assegurar que as informações recebidas em virtude do acordo cumprirão as normas de confidencialidade e segurança aplicáveis ao processamento de informações nas respectivas instituições. Não haverá intercâmbio de dados relativos a indivíduos ou grupos de indivíduos.

O acordo assenta nas fortes ligações já estabelecidas entre as duas organizações, no âmbito da realização da Acção Comum sobre Novas Drogas Sintéticas de 1997. Mais recentemente, foram adoptadas novas medidas nos domínios da recolha de dados sobre apreensões de droga e do desenvolvimento de uma ferramenta metodológica para avaliar o actual Plano da Acção da União Europeia em matéria de Luta contra a Droga (2000-2004). O acordo de cooperação entrou em vigor a 20 de Novembro.

Drugs-Lex

Despenalização em Portugal: a nova legislação na prática

Sexta-feira, 18h00. Uma patrulha da polícia interpela “X” num bairro de Lisboa. O indivíduo tem na sua posse 3 gramas de haxixe, que diz serem para consumo pessoal. A polícia toma nota da sua identificação, a droga é confiscada e é-lhe dito que compareça na segunda-feira seguinte, perante a nova “Comissão para a Dissuasão da Toxicodependência”.

Ao comparecer, “X” é entrevistado por uma equipa constituída por um psicólogo e um assistente social, que avaliam a sua situação pessoal. Em seguida, é realizada uma audiência formal na presença de três membros da Comissão, durante a qual “X” é informado dos seus direitos

e sobre o processo em curso. O presidente pede-lhe que confirme os factos constantes do relatório policial e a natureza da substância apreendida, e pergunta-lhe como e porquê adquiriu a droga e se encontrava na posse da mesma. “X” declara consumir ocasionalmente marijuana aos fins-de-semana. É informado de que a decisão sobre o seu caso será tomada dentro de duas semanas. Por último, a sanção prevista é suspensa e é aplicado um período de prova de quatro meses. Não é constituído registo criminal. Caso se tratasse de um consumidor habitual ou de um indivíduo manifestamente toxico-

dependente, a decisão teria sido diferente. O processo teria sido suspenso, mas o indivíduo seria encaminhado para um programa de tratamento.

Nos meses após a entrada em vigor da nova lei em Portugal, a Comissão, sediada em Lisboa, realizou 217 audiências. Em 65 % dos casos, foram feitas admoestações e foi aplicado um período de prova, sem a adopção de quaisquer outras medidas. Dos indivíduos entrevistados, 30 % foram encaminhados para programas de tratamento.

Danilo Ballotta

Reitox Avaliados os relatórios nacionais da rede Reitox

Os relatórios nacionais da rede Reitox referentes a 2000, que forneceram dados essenciais para o *Relatório Anual 2001* do OEDT, podem ser obtidos a partir da Internet (<http://www.emcdda.org/infopoint/publications>).

Estes relatórios foram individualmente avaliados pelo OEDT em 2001, segundo orientações definidas pela agência e pelos pontos focais nacionais e com base nos cinco critérios de avaliação seguintes: validade, fiabilidade, conhecimento, eficiência e utilidade.

De um modo geral, a qualidade dos relatórios foi considerada “bastante boa” e superior à dos relatórios do ano anterior. Designadamente, as informações de carácter epidemiológico melhoraram visivelmente, graças a uma maior adesão às orientações supracitadas, o que se traduziu numa maior fiabilidade. Foram igualmente apresentados exemplos válidos de intervenções destinadas a reduzir a procura.

A qualidade da informação continua, porém, a ser variável. Procedeu-se à recolha de um exemplo de boas práticas ⁽¹⁾ em cada país, a fim de proporcionar aos pontos focais a oportunidade de analisarem uma solução específica adoptada por outro país e aperfeiçoarem a troca de informações.

Linda Montanari

⁽¹⁾ **Bélgica:** Cocaína; **Dinamarca:** Acções de prevenção; **Alemanha:** Situação e reacções de grupos de utilizadores; **Espanha:** Política e estratégia nacional no domínio da droga; **Grécia:** Boas práticas no domínio da redução da procura; **França:** Resultados de investigação/investigação sobre custos sociais; **Irlanda:** Diferenças em função do sexo; **Itália:** Diferenças geográficas entre regiões; **Luxemburgo:** Razões sociais do consumo; **Países Baixos:** Dados epidemiológicos; **Áustria:** Actividades de reabilitação; **Portugal:** Orçamento e quadro de financiamento; **Finlândia:** Sistemas de administração e controlo da droga; **Suécia:** Endereços na Internet e referências na Web; **Reino Unido:** Procedimentos de controlo de qualidade.

Em foco Ponto focal nacional do Luxemburgo *Centre de recherche public – santé*

Em 2001, o ponto focal da rede Reitox no Luxemburgo publicou o seu primeiro estudo nacional comparativo, baseado em múltiplos métodos, sobre a prevalência do consumo ilegal de drogas de alto risco. Um dos principais objectivos do estudo consistia em avaliar métodos de estimativa e a forma como os dados disponíveis a nível nacional conduziram a uma metodologia global que permite acompanhar eficazmente os parâmetros da prevalência da droga a nível nacional. A estratégia de investigação baseou-se no quadro metodológico do sistema nacional de controlo da droga (RELIS) e forneceu dados de grande representatividade a partir das fontes sobre redução da procura e da oferta. Os dados referentes a 1999 e 2000 foram comparados com as primeiras estimativas nacionais da prevalência referentes a 1997.

Os métodos utilizados incluíram a pesquisa de casos, amostragem por captura-recaptura, modelos de Poisson truncados e métodos de multiplicadores. Os valores da prevalência média do consumo problemático de drogas (2450) e a respectiva taxa de prevalência (9,58/1000 na população nacional com idades entre 15 e 54 anos) revelam uma desaceleração do aumento da prevalência do consumo de droga nos últimos quatro anos. A validação cruzada dos resultados foi feita utilizando a evolução paralela de uma série de indicadores indirectos. A combinação de resultados de natureza epidemiológica e metodológica ajudou a definir um conjunto de métodos de avaliação de rotina particularmente adequado para acompanhar a evolução dos parâmetros da prevalência da droga a nível nacional, de uma forma eficaz em termos de custos e de tempo.

A. Origer, Direction de la Santé, Allée Marconi, Villa Louvigny, L-2120 Luxemburgo. Tel.: ++ 352 47 85 25.

Uma base de informação para o Plano de Acção da UE em matéria de Luta contra a Droga

Em 23 de Outubro, o Grupo de Trabalho Horizontal “Droga” do Conselho acolheu com satisfação o “Relatório conjunto sobre a identificação de critérios para a avaliação da Estratégia da União Europeia de Luta contra a Droga (2000-2004)”, elaborado pelo OEDT e pela Europol ⁽¹⁾. O relatório constitui um passo importante no sentido da criação de um quadro de avaliação para o Plano de Acção da UE em matéria de Luta contra a Droga.

Elaborado com o apoio e os conhecimentos especializados dos parceiros nacionais dos dois organismos, o relatório analisa cada um dos seis objectivos do Plano de Acção da UE, destacando as potencialidades e limitações do controlo e da avaliação. Para cada objectivo, o relatório apresenta parâmetros de controlo que visam focar a situação existente antes da adopção da estratégia para o período de 2000-2004, nos domínios abrangidos por cada um dos objectivos (1999). Identifica ainda instrumentos para recolha de informações a nível da UE, nomeadamente: o *Relatório Anual 2000* do OEDT, o relatório da Europol sobre a situação da criminalidade organizada (1999) e o relatório da UE sobre a situação da produção e do tráfico de droga (1999-2000).

Os seis objectivos do Plano de Acção reflectem as prioridades políticas da UE e foram definidos sem ter em conta os instrumentos de controlo e avaliação existentes. Tal opção limitou a capacidade de avaliar plenamente cada objectivo com o material disponível em 1999. Todavia, longe de diminuir o interesse do processo, este envio constitui, antes, um passo importante no desenvolvimento de instrumentos de controlo tanto no plano nacional como a nível da UE. O passo seguinte será a preparação da primeira análise da situação (*snapshot* 1999) com base nos parâmetros seleccionados, que se prevê venha a estar concluída no Verão de 2002.

Esta análise irá conter informação de base destinada a permitir que os responsáveis pela formulação de políticas avaliem os progressos realizados na consecução dos seis objectivos do Plano. Será posteriormente comparada com uma segunda análise destinada a descrever a situação em 2003, a qual será apresentada àqueles responsáveis durante a avaliação do Plano, que levarão a cabo em 2004.

Philippe Roux

⁽¹⁾ CORDROGUE 65, ver http://www.emcdda.org/policy_law/eu/eu_actionplan.shtml

Produtos e serviços



Nova publicações *As drogas em destaque*

As drogas em destaque é o título de uma nova série de comunicados bimestrais do OEDT, lançada em Janeiro de 2002. Os comunicados serão publicados seis vezes por ano, nas 11 línguas oficiais da UE e em norueguês. O primeiro número aborda o tema “O papel essencial do tratamento de substituição” e analisa questões fundamentais das políticas na matéria, apresentando as principais questões em jogo e considerações de carácter político.

Os decisores políticos que desejem receber a publicação impressa devem fazer o respectivo pedido por correio electrónico (info@emcdda.org), indicando a língua e o número de exemplares pretendidos. Os comunicados também podem ser obtidos por transferência a partir do sítio Web do OEDT (<http://www.emcdda.org>). Para receber os novos números, os interessados deverão registar-se (<http://www.emcdda.org/infopoint/register.cfm>).

Brevemente

- *Report on the risk assessment of GHB in the framework of the joint action on new synthetic drugs.* Disponível em inglês.
- *Report on the risk assessment of ketamine in the framework of the joint action on new synthetic drugs.* Disponível em inglês.

Para mais informações sobre todas as publicações do OEDT e sobre a encomenda de exemplares, consulte o sítio Web do OEDT (<http://www.emcdda.org/infopoint/publications.shtml>).

OEDT participa na *Online Information 2001*

O OEDT promoveu os seus sítios Web na exposição internacional *Online Information 2001*, realizada em Londres, de 4 a 6 de Dezembro (<http://www.online-information.co.uk>). A agência foi um dos serviços participantes em exposição no pavilhão da UE, juntamente com organismos como o Eurostat e o Serviço das Publicações Oficiais das Comunidades Europeias.

O OEDT apresentou as suas páginas Web e produtos electrónicos a profissionais da informação e ao grande público. Após a sua recente reestruturação, o sítio Web central do OEDT (<http://www.emcdda.org>) está agora organizado de uma maneira que permite aceder mais facilmente a toda a informação que a agência disponibiliza em linha. Merece especial destaque o novo sítio Web (<http://annualreport.emcdda.org>) dedicado ao *Relatório Anual 2001* do OEDT.

Adicionar a base de dados ELDD aos “Favoritos”

Desde o seu lançamento, o ano passado, no Dia Internacional de Luta contra o Consumo e o Tráfico Ilícito de Drogas (26 de Junho), a Base de Dados Jurídica Europeia sobre Drogas (ELDD) (<http://www.emcdda.org>) tem vindo a ser progressivamente reconhecida como uma fonte de informação válida em matéria de legislação sobre droga nos Estados-Membros e na Noruega.

Nos primeiros cinco meses após o lançamento, o número de visitantes aumentou de 2000 para quase 4000 por mês, tendo a duração média das consultas aumentado de 9 para 15 minutos. Só em Novembro, foram consultadas mais de 18 000 páginas. As páginas de maior procura são os Perfis dos Países, embora a tabela de Substâncias e Classificações tenha sido transferida mais de 1000 vezes entre Junho e Novembro. Entre os visitantes que se registaram para receber notícias, encontram-se utilizadores da Europa Oriental, da América do Norte e da Ásia, bem como funcionários de diversos organismos internacionais. A ELDD vai ser objecto de uma acção de divulgação no início de 2002, a fim de dar a conhecer esta base de dados junto das audiências a que se destina.

Brendan Hughes

Recursos Produtos úteis na campanha contra a toxicod dependência

Conferências: *Maintenance therapy*

A 5.ª Conferência da *European Opiate Addiction Treatment Association* terá lugar em Oslo, de 14 a 16 de Maio de 2002. O seu tema será *Maintenance Therapy: Evidence-based practice and integrated treatment approaches*.

Contacto: Egil Haga (secretária da conferência), Kirkeveien 166, N-0407 Oslo.
Tel.: ++ 47 23 01 60 50. Fax: ++ 47 23 01 60 51.
Correio electrónico: egil.haga@psykiatri.uio.no
<http://www.med.uio.no/ipsy/skr/conf.htm>

Club Health 2002

A 2.ª Conferência Internacional *Night-life Substance Abuse and Related Health Issues* realizar-se-á de 24 a 27 de Março de 2002, em Rimini. Intitulada *Club Health 2002*, a conferência está a ser organizada pela Regione Emilia-Romagna (Itália), em colaboração com a John Moore's Liverpool University (Reino Unido).

Contacto: Regione Emilia-Romagna, Ufficio Tossicodipendenza, Viale Aldo Moro 38, 40127 Bologna.
Tel.: ++ 39 051 44 44 71.
Fax: ++ 39 051 44 45 13.
Correio electrónico: clubhealth@libero.it
<http://www.clubhealth.org.uk>

Telematics and prevention

A rede finlandesa *Prevnet* vai realizar a sua 1.ª *Annual Telematics and Prevention Conference*, de 13 a 17 de Março, em Atenas, em colaboração com o ponto focal nacional grego. A conferência irá abranger as principais áreas da telemática e procurará analisar, de forma aprofundada, as complexidades da utilização da Internet e de outros métodos telemáticos na elaboração de programas de prevenção do consumo de drogas.

Contacto: Tracey Powers-Erkkiilä, c/o A-Clinic Foundation, Fredrikinkatu 20 B 18, FIN-00120 Helsinki.
Fax: ++ 358 9 17 52 76. <http://www.prevnet.net>

As organizações que pretendam divulgar os seus boletins, revistas, sítios Web, CD-ROM ou outros recursos são convidadas a contactar Kathryn Robertson (Kathryn.Robertson@emcdda.org).



Calendário 2002

Reuniões do OEDT

- 10–11 Janeiro:** Reunião de peritos sobre a criminalidade relacionada com a droga: conceitos, definições e indicadores potenciais, Lisboa.
- 16–18 Janeiro:** Reunião do Conselho de Administração do OEDT, Lisboa.
- 22–28 Janeiro:** Reuniões bilaterais e temáticas da rede REITOX em países escandinavos (DK, FIN, NO, S).
- 24–25 Janeiro:** Reunião de peritos sobre um quadro conceptual para análise e previsão de mudanças nos padrões de consumo de droga na UE, Lisboa.
- 11–13 Fevereiro:** 1.ª sessão do *Reitox Academy Training Programme* sobre “Instrumentos técnicos do OEDT, estratégias de ligação em rede e desenvolvimento de planos de acção nacionais”, cooperação OEDT-PECO no âmbito de um projecto Phare, Atenas.
- 20–22 Fevereiro:** 23.ª reunião da rede Reitox, OEDT, Lisboa.

Reuniões externas

- 7–8 Fevereiro:** 6.ª Conferência Internacional *Mainliners* sobre a Hepatite C: *Human rights/human wrongs — responding to the global challenge*, Lisboa.
- 21 Fevereiro:** *Crack and heroin — challenging the status quo*. Conferência Internacional sobre os Últimos Progressos no Tratamento da Toxicodependência, Londres.
- 3–7 Março:** 13.ª Conferência Internacional sobre Redução dos Danos Relacionados com o Consumo de Drogas e 2.º Congresso Internacional sobre as Mulheres e a Redução dos Danos Relacionados com o Consumo de Drogas, Ljubljana.

Reuniões da UE

- 10 Janeiro:** Grupo de Trabalho Horizontal “Droga”, Bruxelas.
- 7 Fevereiro:** Grupo de Trabalho Horizontal “Droga”, Bruxelas.

Reuniões estatutárias Comité Científico adopta programa de trabalho para 2001-2003

O Comité Científico do OEDT realizou a sua 16.ª reunião em Lisboa, de 22 a 23 de Novembro, tendo adoptado um parecer formal sobre o (projecto de) programa de trabalho do Observatório para 2002. O Comité procedeu ainda à discussão e adopção do seu próprio programa de trabalho para 2001-2003.

Um representante da Direcção-Geral da Investigação da Comissão Europeia participou na reunião, tendo apresentado o próximo Programa-Quadro Plurianual da UE (2002-2006) no domínio da investigação, do desenvolvimento tecnológico e das actividades de demonstração. O Comité foi convidado a indicar prioridades para a investigação no domínio da droga no âmbito deste novo programa-quadro da UE, em sintonia com o programa de trabalho do OEDT para 2001-2003.

Entre os temas discutidos na reunião, contam-se as orientações relativas aos cinco principais indicadores epidemiológicos do Observatório, a existência de centros de tratamento da toxicodependência na EU e um relatório do OEDT e da Europol sobre a identificação de critérios de avaliação da estratégia da UE em matéria de luta contra a droga (2002-2004) (ver p. 6). Por último, relativamente à Acção Comum de 1997, o Comité foi informado sobre os progressos de um documento elaborado pelo Observatório e relativo ao funcionamento do sistema de alerta precoce, sobre novos desenvolvimentos das orientações relativas à avaliação de risco e sobre o seguimento dado ao relatório de avaliação de risco da PMMA. A próxima reunião do Comité Científico terá lugar nos dias 4 e 5 de Abril de 2002.

Lena Westberg

Nova droga sintética – PMMA: medidas de controlo propostas

Continuação da página 1

No território da UE, a associação PMMA-PMA foi relacionada com três mortes.

O relatório da avaliação de risco conclui que a PMMA deverá ser controlada, sobretudo, aos elevados riscos de *overdose* que lhe estão associados, em especial quando combinada com a PMA sob a forma de comprimidos semelhantes aos de *ecstasy*. Os efeitos nitidamente menos acentuados da PMMA, comparados com os da MDMA, mesmo quando combinada com a PMA, poderão ser vistos pelo consumidor como uma falha do comprimido que supostamente seria *ecstasy*. Isto poderá levar ao consumo de mais comprimidos e a uma subsequente *overdose*. O relatório salienta igualmente os graves riscos resultantes da mistura da droga com álcool, MDMA, anfetaminas e efedrina, bem como a inexistência de qualquer valor terapêutico da PMMA.

Lena Westberg



é publicado pelo Observatório Europeu da Droga e da Toxicodependência (OEDT), em Lisboa. O OEDT é uma agência independente da União Europeia criada em 1993 para fornecer à Comunidade e aos respectivos Estados-Membros “informações objectivas, fiáveis e comparáveis” sobre droga e toxicodependência. *Drugnet Europe* é publicado seis vezes por ano em espanhol, alemão, inglês, francês e português. Língua original: inglês. Qualquer artigo pode ser reproduzido sob reserva da indicação da fonte. Para obtenção de assinaturas gratuitas basta enviar o respectivo pedido por correio electrónico (info@emcdda.org).

independente da União Europeia criada em 1993 para fornecer à Comunidade e aos respectivos Estados-Membros “informações objectivas, fiáveis e comparáveis” sobre droga e toxicodependência. *Drugnet Europe* é publicado seis vezes por ano em espanhol, alemão, inglês, francês e português. Língua original: inglês. Qualquer artigo pode ser reproduzido sob reserva da indicação da fonte. Para obtenção de assinaturas gratuitas basta enviar o respectivo pedido por correio electrónico (info@emcdda.org).